

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Oriental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



19º Seminário de  
Iniciação Científica e  
3º Seminário de Pós-graduação  
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2015

19 a 20 de agosto

**Embrapa Amazônia Oriental**  
Belém, PA  
2015



## CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CARACTERES DE INFLORESCÊNCIA EM ACESSOS DE PATAUAZEIRO

Camila Pinto Brandão<sup>1</sup>, Maria do Socorro Padilha de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Bolsista/CNPq Embrapa Amazônia Oriental, Melhoramento Genético de Plantas, brando.brandaocamila.camila8@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora e Pesquisadora Embrapa Amazônia Oriental, Melhoramento Genético de Plantas, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br

**Resumo:** *Oenocarpus bataua* Mart. é uma palmeira unicaule de porte arbóreo, cujos frutos têm potencial aos mercados de polpa e óleo comestível. Essa palmeira tem floração tardia comparada às espécies do gênero e inflorescências grandes e pesadas, motivo pelo qual pouco se sabe sobre elas. Caracterizou-se e avaliou-se caracteres de inflorescência em acessos de patauazeiro. Foram coletadas ao acaso 10 ráquulas/inflorescência de onze acessos conservados na Embrapa Amazônia Oriental e avaliados doze caracteres: comprimento da ráquila, distância da primeira flor ao ponto de inserção da ráquila na inflorescência, disposição das flores masculinas, comprimentos da flor feminina, da flor masculina, do estigma, da antera e do filete, larguras da flor feminina e da masculina, número de flores femininas e de masculinas e de estames por flor. Os dados foram analisados por estatística descritiva envolvendo médias, valores mínimo e máximo. Todos os caracteres avaliados apresentaram ampla variação. O comprimento da ráquila variou de 58 cm a 115 cm, com média de 80,3 cm. Enquanto o número médio de flores femininas e masculinas por ráquila foi de 35 e 262, com variação de 1 a 72 e de 195 a 369, respectivamente. O número de estames variou de 9 a 12, mostrando-se um possível descritor. Os acessos de patauá possuem grande variação para todos os caracteres de inflorescência, com destaque para o comprimento de ráquila (CR) e número de estames, sendo que esse último pode até discriminar os acessos.

**Palavras-chave:** flores masculinas, flores femininas, *Oenocarpus bataua*, patauá

### Introdução

O patauazeiro (*Oenocarpus bataua* Mart.) é relatado como palmeira unicaule de porte arbóreo, que possui frutos com potencial de polpa e extração de óleo. Suas inflorescências são similares a um rabo



de cavalo contendo 135 a 350 ráquias (SILVA et al., 2004), suas flores são unissexuais e são distribuídas ao longo da ráquila em tríades com duas flores estaminadas e uma flor pistilada, na porção proximal e em tríades compostas por flores estaminadas na porção terminal.

Atividades de avaliação e caracterização morfológica são primordiais por gerar informações sobre descrição e a classificação do material conservado, contribuindo desta forma na identificação de duplicatas e discriminação de caracteres. Na Embrapa Amazônia oriental há um Banco Ativo de Germoplasma de patauá contendo acessos coletados em todos os estados da Amazônia e que precisam ser caracterizados e avaliados para diferentes usos.

O presente estudo teve por objetivo avaliar inflorescência em acessos de patauazeiro, conservados no Banco de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental.

### **Material e Métodos**

O presente estudo foi realizado em plantas representantes de acessos de *Oenocarpus bataua* conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Patauá (BAG–Patauá), localizados na sede da Embrapa Amazônia Oriental. Foram coletadas inflorescências de onze acessos e retiradas ao acaso 10 ráquias de cada inflorescência, as quais foram colocadas em sacos de papel, identificadas e levadas ao Laboratório de Fitomelhoramento dessa instituição para procedimentos de avaliação.

Foram avaliados os doze caracteres, quais sejam: comprimento da ráquila (CR), distância da primeira flor a inserção da ráquila (DPFF), disposição das flores masculinas ao longo da ráquila (DFM) expresso em centímetros; com auxílio de um paquímetro digital, foi analisado o comprimento da flor feminina (CFF), largura da flor feminina (LFF), comprimento do estigma (CE), comprimento da flor masculina (CFM), largura da flor masculina (LFM), comprimento da antera (CA) e comprimento do filete (CF), expresso em milímetro; e o número de estames (NE), número de flores femininas (NFF) e número de flores masculinas (NFM) por ráquila.

Os dados obtidos foram organizados em planilhas Excel e submetidos às análises de estatística descritiva envolvendo médias, valores mínimo e máximo para cada caráter avaliado.



## Resultados e Discussão

Verificou-se grande variação entre os acessos para todos os caracteres avaliados (Tabela 1). O acesso 12028-1 apresentou os maiores valores para os caracteres comprimento da ráquila (CR) e distância da primeira flor feminina (DPFF) com 115,2 cm e 18,4 cm respectivamente. Por outro lado, o acesso 12026-4 apresentou os menores valores para os mesmos caracteres, com 58 cm e 6 cm cada. A média para o CR foi de 80,3cm e da DPFF 11 cm. Para o caráter diâmetro da flor feminina (DFM) a média foi de 34,6 mm com variação de 4,1mm (62013-3) e 59,6mm (62016-4).

O número de flores femininas (FF) variou de 1 (62016-4) a 72 (12028-3) com média de 34,6 flores. Já para número de flores masculinas, variou de 195 (12026-4) a 370 (62016-4), tendo média de 261,7 flores. Ribeiro et al. (2012) ao avaliarem acessos do coqueiro anão, constataram que o coqueiro anão Verde do Brasil de Jiqui apresentou 10.199 flores masculinas e 169 femininas, número bem maior quando comparado ao patauá.

**Tabela 1.** Médias, Valores Máximo e Mínimo de 13 descritores de inflorescência de 11 acessos da espécie *Oenocarpus bataua* Mart.

Acesso	CR (cm)	DPFF (cm)	DFM (cm)	FF (nº)	FM (nº)	LFF (mm)	DFF (mm)	CE (mm)	CFM (mm)	LFM (mm)	NE (nº)	CF (mm)	CA (mm)
12002-5	73,6	10,6	29,8	36,5	213,1	5,1	5,8	4,4	6,8	3,5	12,0	2,9	3,3
12026-4	58,0	6,0	23,5	22,8	195,0	4,9	5,1	3,9	6,5	3,7	12,0	2,8	3,8
12028-1	115,2	18,4	56,9	68,8	252,6	4,8	5,5	3,7	6,7	3,9	12,0	3,0	3,9
12028-3	98,4	14,8	57,5	72,1	233,2	4,9	5,0	3,6	7,0	3,9	12,0	2,3	3,8
12032-5	84,2	13,1	32,1	41,5	221,6	5,0	5,0	4,0	6,6	4,0	12,0	2,8	4,2
12033-1	76,4	8,1	43,8	59,3	206,6	5,4	5,3	4,1	6,5	4,0	12,0	3,0	4,3
12034-4	79,5	11,2	39,6	64,7	252,0	5,3	5,4	4,6	6,3	4,0	12,0	2,8	3,6
22001-3	72,3	10,3	22,8	21,5	218,0	4,4	4,4	3,6	5,9	3,7	12,0	2,4	3,7
62004-1	76,0	8,6	9,7	15,7	334,4	5,5	6,6	4,7	4,8	2,2	9,0	2,3	2,0
62011-4	83,3	11,3	7,5	6,8	320,4	5,4	7,6	4,6	4,8	2,8	9,0	2,5	2,5

CR: comprimento da ráquila; DPFF: distância da 1ª flor feminina a inserção da ráquila; DFM: disposição das flores masculinas na ráquila; FF: n de flores femininas; FM: n de flores masculinas; LFF: largura da flor feminina; DFF: diâmetro da flor feminina; CE: comprimento do estigma; CFM: comprimento da flor masculina; LFM: largura da flor masculina; NE: número de estames por flor masculina; CF: comprimento do filete; CA: comprimento da antera



Para o caráter largura da flor feminina (LFF) foi obtida a média de 5,1mm, com máximo de 5,5mm (62004-1) e mínimo de 4,4mm (22001-3). O acesso 62011-4 obteve valores máximos de 7,6mm para DFF e 4,7mm para comprimento do estigma (CE). Para os mesmos caracteres o acesso 22001-3 teve valores mínimos de 4,4mm (DFF) e 3,6mm (CE). A média para os caracteres DFF e CE foram de 4,1 mm e 4,7 mm, respectivamente.

No caso do comprimento da flor masculina (CFM) os valores variaram de 4,2 mm (62013-3) a 7 mm (12028-3) com média de 5,9 mm. Os acessos 12032-5, 12033-1 e 12034-4 alcançaram 4 mm, enquanto o acesso 62004-1 2,2 mm para o caráter largura da flor masculina (LFM) e média de 3,4 mm. Para o comprimento do filete (CF) a média foi de 2,7 mm com os valores máximo e mínimo de 3 mm (12028-1) e 2,3 mm (12033-1), respectivamente. Quanto ao caráter CA a média foi de 3,3 mm, com variação de 4,3 mm (12033-1) a 2 mm (62016-4 e 62004-1). Com relação à avaliação do número de estames (NE) foram contabilizados 12 estames nos acessos 12002-5, 12026-4, 12028-1, 12028-3, 12032-5, 12033-1, 12034-4 e 22001-3, e 9 estames nos acessos 62004-1, 62011-4, 62013-3 e 62016-4.

### Conclusão

Os acessos de patauá possuem grande variação para todos os caracteres de inflorescência, com destaque para o comprimento de ráquila (CR) e número de estames, sendo que esse último pode até discriminar os acessos.

### Referências Bibliográficas

RIBEIRO, I. B. de O.; SILVA, R. do C.; SANTANA, D. M. A.; NUNES, A. de O.; CZERMAINSKI, A. B. C.; RAMOS, S. R. R. Avaliação preliminar de acessos de coqueiro anão em função dos descritores de inflorescência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS, 2., 2012, Belém, PA. **Anais...** Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos, 2012. 1 CD-ROM.

SILVA, D. A. P. G.; WADT, L. H. O.; EHRINGHAUS, C. **Ecologia e Manejo de Patauá (Oenocarpus bataua Mart.) para a produção de frutos e óleos**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2004. 37 p. (Embrapa Acre. Documentos, 88).